



**ANA FLÁVIA DA SILVA SOUSA ARAÚJO<sup>1</sup>**  
**MICHELE PACHECO DA SILVA<sup>2</sup>**  
**THAIS MOREIRA CARVALHO<sup>3</sup>**  
**THAMARA MARCELA SANTOS OLIVEIRA<sup>4</sup>**

## **O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA MISSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR**

ITAPURANGA  
2021

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Pedagogia pela Faculdade de Itapuranga;

<sup>2</sup> Acadêmica de Pedagogia pela Faculdade de Itapuranga;

<sup>3</sup> Acadêmica de Pedagogia pela Faculdade de Itapuranga.

<sup>4</sup> Acadêmica de Pedagogia pela Faculdade de Itapuranga

**ANA FLÁVIA DA SILVA SOUSA ARAÚJO  
MICHELE PACHECO DA SILVA  
THAIS MOREIRA CARVALHO  
THAMARA MARCELA SANTOS OLIVEIRA**

**O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA MISSÃO NO  
AMBIENTE ESCOLAR**

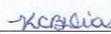
Artigo apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade Itapuranga – FAI, de Itapuranga –GO, para obtenção do título de Pedagoga, sob orientação da prof.<sup>a</sup> Ma. Kênia Cristina Borges Dias.

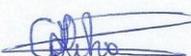
ANA FLÁVIA S. SOUSA ARAÚJO  
MICHELE PACHECO DA SILVA  
THAIS MOREIRA CARVALHO  
THAMARA MARCELA S. OLIVEIRA

## O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA MISSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado para obtenção de  
Certificado de Graduação no Curso de  
Licenciatura em Pedagogia da  
Faculdade Itapuranga – FAI. Este TCC  
foi apresentado em 13/12/2021, e obteve  
aprovação (aprovação/reprovação).

### BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Ma Kênia C. Borges Dias  
Presidente da Banca Examinadora – FAI

  
Prof. Es. Arlete Félix Vieira Silva  
Membro da Banca Examinadora – FAI

  
Prof. Es. Jonathas Rodrigues S. Costa  
Membro da Banca Examinadora – FAI

ITAPURANGA  
2021

## O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA MISSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

ANA FLÁVIA DA SILVA SOUSA ARAÚJO  
MICHELE PACHECO DA SILVA  
THAIS MOREIRA CARVALHO  
THAMARA MARCELA SANTOS OLIVEIRA

### RESUMO

A presente pesquisa tem por mote principal realizar uma revisão de literatura sobre o papel do Coordenador Pedagógico e sua missão em instituições escolares, a partir de concepções teóricas de Adriano (2017), Libâneo (2018), dentre outros que contribuirão para enriquecimento da temática. Tece-se, portanto, importantes considerações relacionadas à função do coordenador. Este é um momento propício para refletirmos sobre a necessidade e a importância do profissional que atua como coordenador, no âmbito educacional. Obteve-se que o coordenador exerce uma função essencial no ambiente escolar, tais como formação continuada, articulador, mediador e organizador do trabalho pedagógico. Logo, por meio de pesquisas bibliográficas objetiva-se apresentar as responsabilidades de um coordenador pedagógico nas instituições escolares e elencar as principais dificuldades encontradas pelo coordenador na prática profissional.

**Palavras-chave:** Coordenador Pedagógico. Escola. Função. Supervisor. Trabalho pedagógico.

### ABSTRACT

The main purpose of this research is to conduct a literature review on the role of the Pedagogical Coordinator and its mission in school institutions, based on the theoretical conceptions of Adriano (2017), Libâneo (2018), among others that will contribute to enrich the theme. Therefore, important considerations related to the coordinator's role are woven. This is a propitious moment to reflect on the need and importance of the professional who acts as coordinator in the educational sphere. It was obtained that the coordinator performs an essential role in the school environment, such as continuing education, articulator, mediator and organizer of pedagogical work. Therefore, through bibliographic research, it is intended to present the responsibilities of a pedagogical coordinator in school institutions and to list the main difficulties encountered by the coordinator in professional practice.

**Keywords:** Pedagogical Coordinator. School. Occupation. Supervisor. Pedagogical work.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A temática “O coordenador pedagógico e sua missão no ambiente escolar” se justifica por vários fatores, dentre eles, pela oportunidade de aquisição de conhecimentos em relação às funções pedagógicas exercidas pelo profissional denominado “coordenador pedagógico”. Diante de tantas ocupações em uma unidade escolar é muito importante compreender qual o papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. E ainda, essa função pode ser exercida por qualquer professor ou há necessidade de formação específica para sua atuação?

O papel do coordenador pedagógico em instituições escolares trata de uma temática muito relevante para acadêmicos do curso de Pedagogia, para profissionais da educação já atuantes e também para a sociedade em geral. Para os profissionais já operantes este estudo dará importantes informações a respeito da prática dos que colaboram para que toda a escola funcione da melhor forma possível.

À sociedade, trata-se de uma temática de grande relevância, visto que muitas dúvidas permeiam no meio dos pais e responsáveis a respeito da atuação do coordenador pedagógico no ambiente escolar.

Ressalta-se ainda que se trata de um tema muito importante cientificamente, visto que, o mesmo poderá ser utilizado como material teórico para que novos estudos sobre a temática proposta se iniciem. Conduzirá o leitor a refletir sobre o trabalho do coordenador pedagógico nas instituições de ensino. Bem como, apresentar as responsabilidades, elencar as principais dificuldades encontradas na prática profissional. E também analisar a contribuição do coordenador pedagógico para o desenvolvimento de uma ação educativa eficiente.

Em primeira instância o coordenador pedagógico possui um papel muito importante no ambiente escolar, especialmente na gerência de atividades juntamente com a diretoria, além de coordenar e supervisionar o corpo docente, todas as atividades que se relacionam ao processo de ensino-aprendizagem. E em segunda instância o coordenador pedagógico não possui um papel relevante no ambiente escolar.

O presente estudo trata de uma revisão de literatura sobre o papel do coordenador em instituições escolares, desta forma, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. As produções científicas analisadas serão do período de

2003 à 2021. A coleta se dará por meio da plataforma científica *Scientific Electronic Library online* (SciELO), livros, artigos, dentre outros, utilizando-se como descritores: coordenador pedagógico, escola e função. Após escolhidas as literaturas, as mesmas serão lidas e delas retiradas as informações necessárias para a elaboração do estudo.

## **1 COORDENADOR PEDAGÓGICO: CARACTERIZAÇÕES**

A equipe gestora é composta por membros fundamentais para que o desenvolvimento da unidade educacional possa fruir e desenvolver corretamente suas atribuições. O coordenador pedagógico deve possuir conhecimentos que vão além da teoria, pois, para motivar professores e acompanhar o trabalho pedagógico são necessários sensibilidade e percepção para detectar as necessidades tanto dos professores quanto dos alunos.

A função do coordenador pedagógico teve sua origem na supervisão pedagógica, de acordo com as habilitações do curso de pedagogia e promulgação da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96. Em decorrência das mudanças que a sociedade vivenciou nas últimas décadas, com os processos de globalização e alterações nas formas de pensar e conceber os processos políticos, sociais e culturais, a conjuntura educacional também foi afetada. Nesse sentido, o supervisor educacional deixa de ser o inspetor escolar para assumir uma postura de coordenação dos trabalhos educativos. Surgem as novas nomenclaturas para os então denominados orientadores e supervisores: coordenador pedagógico ou professor coordenador pedagógico (ADRIANO, 2017, p. 105).

A função do coordenador pedagógico é então gerenciar, coordenar e supervisionar juntamente com a direção todas as atividades da escola que fazem relação com o processo ensino-aprendizagem. Conforme citação acima, a gênese da coordenação pedagógica era o supervisor, aquele que gerenciava, sendo que atualmente em sua nova configuração, é aquele profissional que contribui e auxilia os demais docentes no processo ensino-aprendizagem para que a educação seja de qualidade. (OLIVEIRA, 2020)

O coordenador pedagógico, que se encontra inserido na equipe gestora da escola tem funções essenciais às quais são dirigidas à

ação dos professores e da comunidade, assumindo a responsabilidade pela vinculação entre a escola e comunidade, além da orientação do trabalho docente (DOURADO, 2002 *apud* ADRIANO, 2017, p. 106).

Observa-se que o coordenador pedagógico trabalha em conjunto com o gestor da escola, ele exerce funções fundamentais dirigidas às ações dos docentes, assim como da comunidade, além da integração entre ambas as partes. Conforme explica Franco (2008), é o coordenador que, além de outras importantes funções, corrobora com o ofício dos professores e conseqüentemente com o bom andamento da escola.

Para Lomaniaco (2005, p. 105) o coordenador pedagógico “desempenha funções de assessoramento ao diretor da escola a quem está subordinado. Sua situação funcional é definida legalmente e para exercer suas atribuições dispõe de autoridade por delegação e pela competência”.

De acordo com esta vertente, a escola necessita direcionar muito bem a pessoa que exercerá a função de coordenação pedagógica ou de supervisão, pois é necessário que seja um professor com qualidades específicas para a área, uma vez que trabalhará com um grande contingente de servidores. E que também seja acima de tudo responsável e esteja apto ao exercício. Portanto,

O coordenador pedagógico ou professor coordenador supervisiona, acompanha, assessora, apoia, avalia as atividades pedagógico-curriculares. Sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores em suas respectivas disciplinas, no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos (LIBÂNEO, 2018, p. 106)

O tema conduz-nos a vastas reflexões, logo, Franco e Campos (2016) mencionam que atualmente a função de coordenador pedagógico encontra-se em um momento de reafirmação e construção de sua personalidade, já que por longos anos foi reconhecido nas literaturas como apenas o profissional que viabiliza a formação continuada do professor. E hoje sabe-se que sua atividade engloba grande complexidade, cabendo ao mesmo a articulação das atividades pedagógicas da escola, transformação da realidade escolar por meio de um processo de reflexão, questionamento das ações e função de cada profissional além de obviamente, formar os professores, aprofundando-os em suas áreas específicas de conhecimento.

Lima e Santos (2007) apresentam as principais competências desejáveis

para a atuação do coordenador pedagógico.

- É importante que transformem o seu olhar, ampliando a sua escuta e modificando a sua fala, quando a leitura da realidade assim o requerer.
- É necessário que a consciência coletiva seja respeitada, a ponto de se flexibilizar mais os planejamentos e que os mesmos sejam sempre reconstruídos do e a partir do olhar coletivo.
- Ter a capacidade de olhar de maneira inusitada, de cada dia poder perceber o espaço da relação e, conseqüentemente, da troca e da aprendizagem.
- Ser capaz de perceber o que está acontecendo a sua relação com o professor e deste com o seu grupo de alunos.
- Poder perceber os pedidos que estão emergindo, quais os conhecimentos demandados e, conseqüentemente, necessários para o momento e poder auxiliar o professor (LIMA; SANTOS, 2007, p. 88).

É fato que o coordenador pedagógico dedica grande parte de seu tempo na resolução de problemas emergenciais, no entanto, sua função primordial é colaborar na formação dos professores e na gestão pedagógica da escola, ou seja, um legítimo parceiro dos professores.

O coordenador pedagógico “possui um caráter mediador junto aos demais educadores, atuando com todos os protagonistas da escola no resgate de uma ação mais efetiva e uma educação de qualidade”. (GRINSPUN, 2003, p. 31). Fato este que pode ser ilustrado conforme a Figura 1.

**Figura 1:** Atuação do coordenador pedagógico



Fonte: ADRIANO, 2017, p. 115

Conforme se observa na figura supra mencionada, o coordenador pedagógico possui um caráter mediador atuando em várias vertentes e por esse motivo possui uma ação complexa, pois além de atuar na aprendizagem dos alunos também auxilia na formação dos professores, dificuldades de relacionamento dos profissionais e relacionamento família-escola.

O coordenador pedagógico é o “profissional responsável em “construir documentos que norteiam os planejamentos dos professores, os chamados de documentos padrão” (MELLO; FIGUEIREDO, 2018, p. 10). Logo, são atribuições do coordenador pedagógico:

Coordenar a elaboração da proposta pedagógica, elaborar o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica; assessorar e acompanhar as atividades para efetivação da Proposta Pedagógica quanto ao planejamento, docência e avaliação; participar na tomada de decisões relativas à efetivação da Proposta Pedagógica e calendário escolar; coordenar reuniões pedagógicas; participar na elaboração, execução e avaliação do projeto; participar da definição de critérios para constituição das turmas e da organização do quadro de pessoal e carga horária; coordenar reuniões pedagógicas; participar na elaboração, execução e avaliação do projeto. (SEDUC-GO, 2020, p. 72-73).

Observa-se que o Coordenador pedagógico tem um papel fundamental no processo ensino aprendizagem. A responsabilidade assumida por esse profissional fará toda a diferença. Seu trabalho é voltado com objetivo explícito de promover melhorias no processo ensino-aprendizagem. Logo, o profissional atua também no apoio e auxílio aos professores, operando de forma colaborativa nos processos de estabelecimento da formação continuada e da edificação da identidade docente.

## **2 DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA PRÁTICA DA PROFISSÃO**

De acordo com Franco (2008, p. 128) não é fácil a tarefa do coordenador pedagógico, porque ela “engloba ética, comprometimento, clareza de posicionamentos políticos, pessoais, administrativos e pedagógicos”. Portanto, são muitas as responsabilidades e também inúmeros desafios e dificuldades para o profissional que atua na referida função.

Para Oliveira e Guimarães (2013), existem muitas obstáculos apresentados

ao trabalho do coordenador pedagógico, tal como a falta de motivação de muitos professores em desempenhar seu papel com excelência e a deficiência na formação pedagógica.

Apontamos como algumas dificuldades do coordenador para o desenvolvimento de seu trabalho o desvio de função, a ausência de identidade, a falta de um território próprio de atuação no ambiente escolar, a deficiência na formação pedagógica, a rotina de trabalho burocratizada, imposição e defesa de projetos da Secretaria de Educação, a presença de traços autoritários e julgadores e a fragilidade de procedimentos para a realização de trabalhos coletivos(OLIVEIRA & GUIMARÃES, 2013, p. 1).

Pela mesma vertente de Oliveira e Guimarães, Montenegro (2019) alude que uma educação de qualidade é o que busca constantemente todas as instituições de ensino, e para que isso seja uma realidade, é preciso cada vez mais que os profissionais da educação sejam proativos, dinâmicos, responsáveis e extremamente motivados.

Em 2020 a Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás elaborou e colocou em vigor as “Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual” para o biênio 2020/2022. Neste documento fica determinado a organização de quantitativo de Coordenadores Pedagógicos para as unidades escolares, de acordo com o número de turmas.

Todo turno terá direito a 1 (um) Coordenador Pedagógico, desde que, no respectivo turno haja, no mínimo, 3 (três) turmas e mais de 90 (noventa) estudantes matriculados. Nos casos em que houver 15 (quinze) ou mais turmas no mesmo turno, poderão ser modulados 2 (dois) coordenadores. Caso a EU funcione apenas em um turno e tenha direito ao CP, este será modulado com carga horária de 30 (trinta) horas. A redução ou ampliação de turmas ao longo do semestre poderá acarretar na redução ou ampliação quantitativo de CPs da EU.(SEDUC, 2020, p. 266)

O órgão competente organiza a normativa para o funcionamento das unidades escolares. Dessa forma a gestão faz a modulação de seus servidores em atendimento à regulamentação. É sabedor que o Coordenador Pedagógico se doa por completo para a execução de sua missão, no entanto, sua carga horária fica diferenciada dos demais professores, mesmo ele sendo professor.

Outra dificuldade que pode ser apresentada é a falta de respeito entre profissionais que trabalham juntos. Há aqueles que ignoram as orientações e simplesmente querem fazer de qualquer jeito.

Freire (1996) discorre sobre a relação entre o ensinar e o saber escutar, demonstrando que ensinar exige segurança, competência, liberdade, autoridade, tomada consciente de decisões e disponibilidade para o diálogo, dentre outras coisas. Para ensinar o professor precisa ter autoridade e sabedoria. É preciso ter aptidões diárias e buscar sempre novas envergaduras, pois a aprendizagem nunca cessa. Novas competências serão sempre exigidas do professor, e autoridade para fazer sua voz ser ouvida, respeitada dentro e fora de sala de aula.

Para Freire (1996) ensinar exige respeito com o discente ao mesmo tempo que impõe limites. É necessário saber escutar. O profissional da educação que compreende a importância de ouvir seu aluno aceita as diferenças existentes entre os alunos. Saber escutar é também estar preparado para as críticas e ao ouvi-las ter discernimento para transformar-se em profissionais melhores. Percebe-se que a pedagogia de Freire é fundamentada na ética, na dignidade, no respeito e na própria autonomia do educando, estimulando a pesquisa e a liberdade por meio da disciplina.

Para Libâneo (2008) a tarefa do coordenador não é fácil, é complexa e possui muitos desafios. Na concepção de Grinspun (2006) um destes grandes desafios é a dificuldade de edificação do próprio perfil de educador e de líder, uma vez que a função vai além dos limites determinados para a modulação, enquanto parte da equipe gestora. Portanto, o coordenador “possui caráter mediador junto aos demais educadores, atuando com todos os protagonistas da escola no resgate de uma ação mais efetiva e de uma educação de qualidade nas escolas” (GRINSPUN, 2006, p. 31).

### **3 CONTRIBUIÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA AÇÃO EDUCATIVA**

O coordenador pedagógico é essencial no ambiente escolar, visto que ele favorece a união de todos os atores que fazem parte do processo ensino-aprendizagem, atuando na mediação entre direção e educadores, alunos e familiares (GRINSPUN, 2003). As muitas funções desempenhadas pelo coordenador pedagógico, que vão desde resolução de conflitos familiares às

questões de agenda escolar, o fazem um profissional de grande relevância no ambiente escolar.

O coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores e alunos. Ele desenvolve ações de parceria, articulação, formação, informação, ajuda e orientação, atividades essenciais para eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, compreendemos o Coordenador Pedagógico como ator que articula as diversas ações Mac educativas nos espaços de ensino, na medida em que assume uma postura de múltiplos saberes para desenvolver sua prática junto aos demais (MACCIONE, 2018, p. 2/3).

Nota-se que o coordenador pedagógico é muito importante na Instituição, exerce um papel de mediador, organizador e articulador do trabalho pedagógico. Uma de suas funções é atuar entre a teoria e a prática do professor, o que corrobora muito para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Em suma, suas contribuições na educação passam por três vertentes: formadora, articuladora e transformadora. Formadora, pois, oferece aos professores possibilidades de aprofundamento em suas áreas de atuação, conforme explica melhor Clementi (2003)

A função formadora do coordenador precisa programar as ações que viabilizam a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos, conseqüentemente conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes (CLEMENTI, 2003, p. 126).

A segunda vertente, a articuladora, oferece aos profissionais da educação possibilidades de trabalho coletivo, além de despertar nesses profissionais a proatividade, responsabilidade, habilidades e relacionamentos interpessoais saudáveis.

É importante lembrar que, antes de mais nada, a coordenação é exercida por um educador, e como tal deve estar no combate a tudo aquilo que desumaniza a escola: a reprodução da ideologia dominante, o autoritarismo, o conhecimento desvinculado da realidade, a evasão, a lógica classificatória e excludente [...], a discriminação social na e através da escola. (VASCONDELOS, 2006, p. 87).

E por fim, o coordenador pedagógico atua como um agente transformador,

visto que corrobora para o questionamento acerca das práticas docentes que os transforma em profissionais mais reflexivos e críticos em suas práticas educacionais. Ele é um professor mesmo que não esteja em regência. Ele acompanha todo o processo ensino aprendizagem e propõe metodologias aos professores.

O coordenador pedagógico possui ainda uma função primordial na esfera da gestão escolar, na perspectiva da gestão democrática, de estabelecer o processo de avaliação institucional participativo (MAFASSIOLI, 2018).

Frisa-se então, ser o coordenador um formador-articulador que de forma direta encontra-se ligado à formação do corpo docente, com sua característica ecoformadora, que se dá por meio de um processo articulador, dialógico e complexo (MONTENEGRO, 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No desenvolvimento deste estudo, obteve-se que o coordenador pedagógico dentro de um ambiente escolar atua sob várias esferas tais como mediação do saber agir do professor, favorecendo, numa visão democrática, o processo de construção dos saberes. Cita-se ainda, ser o coordenador pedagógico um elo de ligação entre pais, alunos e direção, refletindo e elaborando ações coletivas.

Desta forma, o papel do coordenador é contribuir para que a escola seja um ambiente democrático e participativo, portanto, um auxiliar do discente em sua formação de cidadão e ao docente e à escola na organização e efetividade do projeto político-pedagógico.

Nesta perspectiva pode-se dizer que a problemática da pesquisa foi devidamente respondida. Julgamos também o objetivo geral da pesquisa de realizar uma revisão de literatura sobre o papel do Coordenador Pedagógico e sua missão em instituições escolares, a partir de concepções teóricas de Adriano (2017), Libâneo (2018), dentre outros que contribuirão para enriquecimento da temática, devidamente alcançado.

Ao findar o presente trabalho, ficamos com a sensação do dever cumprido até aqui. Não julgamos ser um trabalho finalizado e sim uma base teórica para que

para novas e mais aprofundadas pesquisas sobre o coordenador pedagógico e sua missão no ambiente escolar se inicie.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, G. A. C. *Gestão educacional*. UNIASSELVI, 2017.

CLEMENTI, N. *A voz dos outros e a nossa voz*. In: ALMEIDA, Laurinda R.; PLACCO, Vera Maria N. de S. *O coordenador pedagógico e o espaço de mudança*. São Paulo: Loyola, 2003.

FRANCO, M. A. S. *Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade*. Revista *Múltiplas Leituras*, v. 1, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2008. Disponível em: [www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/1176/1187](http://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/1176/1187). Acesso em: 29.08.2021.

FRANCO, M.A.S.; CAMPOS, E. F. E. *A coordenação do trabalho pedagógico na escola: Processos e práticas*. Universidade Católica de Santos. Editora Universitária Leopoldianum, 2016.

FREIRE, Paulo. *A pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 25ª ed. 1996

GRINSPUN, M. P. S. *Supervisão e orientação educacional*. São Paulo: Cortez, 2003.

GRINSPUN, M. *A Orientação educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da Escola Teoria e Prática*. São Paulo: Heccus, 2008.

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. *O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas*. *Educere et educare: Revista de Educação*, v. 2, n. 4, p. 77-90, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/1656/1343> Acesso em: 30.08.2021.

LOMANICO, Circe Ferreira. *As atribuições do coordenador pedagógico*. 3. ed. São Paulo: Edicon, 2005.

MACCIONE, S. M. R. *As contribuições do coordenador pedagógico no ensino*

*profissionalizante na área da estética*. SENAC. Rio de Janeiro, RJ. 2018.

MAFASSIOLI, A. S. *O coordenador pedagógico e a avaliação institucional na perspectiva da gestão democrática* in *Coordenação Pedagógica*: BAIRROS, M.; MARCHAND, P. *Coordenação Pedagógica: Concepções e práticas*. Tomo Editorial. 1ª Ed. 2018.

MELLO, C. A. B.; FIGUEIREDO, V. F. *Desafios no trabalho da assessoria pedagógica Ensino Médio presencial com mediação tecnológica do Amazonas*. 2018. *Revista Amazônida*. V. 3 N. 21. 2018.

MONTENEGRO, R. K. A. *Educação: possibilidades e caminhos*. Editora Inovar, Campo Grande- MS, 2019.

OLIVEIRA, J. S.; GUIMARÃES, M. C. M. *O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar*. *Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues* – Ano I- Edição I – 2013. Disponível em <https://www.faculdedefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-19-0.pdf>. Acesso em 30.08.2021.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval. *O coordenador pedagógico e o seu papel no cotidiano escolar*. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 14, 14 de março de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/14/o-coordenador-pedagogico-e-o-seu-papel-no-cotidiano-escolar>

SEDUC.GO. *Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Educação de Goiás*. 2020-2022- Goiânia-GO, 2020.

VASCONCELLOS, C. dos S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2006.